

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 17 de Julho de 1884

NUMERO 162

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Ao Commercio

E a quem interessar a firma que n'esta praça girava sob a razão de Santos Irmão & C., entrou no primeiro do corrente mez em liquidação, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Joaquim Lourenço dos Santos.

Desterro, 12 de Julho de 1884.

Seccos e molhados
16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Corte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, moríns, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & &

SO' A=DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs erva de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

Em liquidação.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e

preços

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

Assemblèa Geral

Discurso

pronunciado na sessão de 11 de junho pelo exm. sr. dr.

Alfredo d'Escragolle Taunay

(Continuação)

O sr. F. DOS SANTOS:—E' preciso que as provincias que não têm escravos concorram para a libertação dos escravos daquellas que não estão no mesmo caso.

O sr. TAUNAY:—Quanto ao programma do gabinete, na questão financeira, sua fraqueza, inabilidade e vacuidade são flagrantes.

S. ex. nada nos affirmou ao certo; prometter, quando muito, estudar as nossas difficuldades. Sempre a mesma cousa. Pois, nas circumstancias penosas do Brazil, que urgentemente precisa de estadistas com ideias já assentadas, que deveria ter em cada ministro um elemento de força e cabedal accumulado de estudos, é justamente quando o nobre presidente do conselho vem dizer-nos que vai examinar as cousas desde o começo e necessita do concurso dos seus adversarios reunindo-os em amistosos conciliabulos, onde se discutirão medidas financeiras entre o sorvete e a chicara de chá com as competentes torradas? *(riso)*

Aliás não faltaram as chapas habituaes: equilibrio da receita e despeza, conversão do papel-moeda, economias bem entendidas, fructificação das fontes de receita, enfim todo esse panorama promettedor que os ministerios liberaes, todos, uns após outros fazem ver á camara...por um oculo. *(riso)*

O sr. A. SPINOLA:—O programma do gabinete foi bem explicito.

O sr. TAUNAY:—Como, explicito? Nada mais vago. Em materia financeira, protestos de boas intenções pouco servem. E' preciso ter ideias e estudos serios. *[apoiados]*. Comparo o programma do ministerio actual com um grande chocalho, que, para fazer barulho e produzir sons estridentes, só requer um grão de milho ou um seixosinho rolado.

Apresentou-se-nos o nobre presidente do conselho com esse immenso maracá em punho *(riso)* e pede que nos contentemos com essa musica? *(riso)*

Quaes são as medidas, senhores? Pois, si os ministros são os primeiros a declarar que agora vão começar a estudar os negocios rudimentares das suas pastas, confirmando aquella triste verdade que o honrado conselheiro Saraiva emittiu com franqueza no senado brasileiro, isto è, que os nossos ministros quasi sempre quando começam a saber alguma cousa da repartição que parecem gerir são apeados do poder.

O sr. A. SPINOLA:—Pelas colligações.

OUTRO SR. DEPUTADO.—De quem é a culpa?

O sr. TAUNAY:—Como poderá o paiz marchar com segurança tendo á sua frente um ministerio formado de elementos embora intelligentes, mas fracos? Quem soffre com tudo isso? O Brazil, que deveria exigir de cada um dos seus ministros, pelo menos presidentes do conselho, o assignalamento de uma ideia amadurecida e prompta para ser posta em execução?

Pergunto, senhores, o que quer dizer a ascensão do conselheiro Dantas ao ministerio da Fazenda? Em que occasião manifestou s.ex. conhecimentos e proficiencia em pasta tão difficil, tão angustiosa quasi? Não ouvimos a voz autorizada do nobre deputado pelo 12.º districto da provincia do Rio de Janeiro declarar-nos que neste ministerio os seus diversos membros estavam deslocados? E o nobre deputado, na analyse das diversas pastas, nem si quer deixou o logar da fazenda para nelle encavar o presidente do conselho. Pois, quando estão sobre nós urgindo questões tão penosas, tão perigosas, havemos de estar sujeitos a essa iniciação mais ou menos longa e obrigada de cada um dos srs. ministros? *(apoiados)*

O sr. F. DOS SANTOS:—A critica é facil; a arte é que è difficil.

O sr. TAUNAY:—Senhores, a gente reflectida esensata vê naquella programma que ha dias atroou aqui os echos da camara simplesmente um pretexto para matar o tempo e chegar-se á epoca climaterica das eleições. Eis explicada aquella franca hilaridade que acolheu as palavras do nobre presidente do conselho, quando nos quiz s.ex. dar arhas da sincera e absoluta imparcialidade que tratará de manter no pleito proximo.

O sr. A. SPINOLA:—Hilaridade muito impropria da occasião.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Esperem pelos factos.

O sr. TAUNAY:—Essa hilaridade è a manifestação de um sentimento geral; esse riso communicativo desabrochou com força incoercivel. A despeito de todas as resistencias que nós nesta bancada intentámos oppor-lhe, não pudemos: tambem desatámos a rir. Até o proprio dragão bragantino de ouro que o nobre presidente do conselho trazia appenso á sua farda, como distinctivo das suas funções de veador, deve ter-se associado a essa alegre expansão.

Para que não nos rissemos, sr. presidente, fora necessario que tivéssemos a consciencia de garantias certas. Mas, pelo contrario; em largos traços já não esbocei a indole do honrado ministro da guerra, manifestando-se aqui incessantemente partidario antes do mais.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—E' uma grande injustiça de v.ex. Apello para os seus collegas de opposição.

O sr. TAUNAY:—...concorrendo para todas as depurações, collocando-se á testa de todas as manobras do terceiro escrutinio. *(apoiados)*

e não apoiados)

Não sabemos, senhores, que o espirito dominante no gabinete é esse de que nos falou o nobre deputado o sr. Ferreira Vianna, o espirito de provincia? Que esse ministerio não é mais do que um grupo da Bahia impondo-se a todo o Imperio? Não vimos ainda ha dias que apparatus eloquente desenrolou um nobre e aliás distincto deputado, cujo nome peço licença para declinar, o honrado sr. Ruy Barbosa, a nympha Egeria do gabinete actual, proclamando uma das eleições mais claras e inconcussas que temos tido nesta casa, um verdadeiro attentado juridico?

O sr. A. SPINOLA:—E' uma opinião.

O sr. TAUNAY:—E, senhores, não conhecemos a influencia directa e aliás justificada que tem o nobre representante no seio do gabinete? E' por assim dizer o filho querido do ministerio, o Benjamim acolhido ao seu regaço.

O sr. C. DE OLIVEIRA [ministro da guerra]:—Em relação a essa eleição, v.ex. foi testemunha do meu procedimento, — não querendo censurar o dos outros — abster-me.

O sr. TAUNAY:—E o que significa a presença do nobre ex-1.º secretario desta camara? E como poderá a minoria fiscalisar a s.ex., como fez no celebre dia da eleição que derrubou o gabinete Lafayette?

Não, senhores; affirmo positivamente: a opposição conservadora e o paiz não têm a menor, a mais ligeira confiança nas promessas do gabinete.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Confiança não se impõe; mas, para accusar, espere os factos.

O sr. TAUNAY:—Nós, que temos prestado serviços relevantes ao paiz, denunciando todas as culpas e repetidos erros da situação liberal, como que já nos sentimos alcançados e dizimados pela espada que o nobre presidente do conselho suspendeu sobre nossas cabeças, augmentando a nossa afflicção com as blandicias de que fez tão largo uso.

O sr. I. MARTIS:—Esse medo prévio só mostra a fraqueza.

O sr. TAUNAY:—Não, senhores; não nos deixamos vencer pelo terror; a nossa disposição é outra, pois estamos promptos para denunciar e protestar. Ainda temos por alguns mezes esta tribuna, mas tomamos o compromisso de, na occasião competente, passarmos para outra—a imprensa. D'alli continuaremos a mostrar á evidencia, o desencontro continuo do partido liberal, já não desde 1878, mas sempre, entre as suas ideias e programmas e os factos.

O sr. C. DE OLIVEIRA (ministro da guerra):—Desejamos muito esta analyse.

(Continúa)

SECCÃO NOTICIOSA

SABE-SE

por telegramma recebido de Pernambuco ter sido eleito deputado pelo 11.º districto d'aquella provincia na vaga do finado dr. Seraphico, o dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, candidato do partido conservador.

CHAMAMOS

a attenção dos nossos leitores para o artigo que, na secção livre, publicamos, sob a epigraphe—A' Provincia—assignado por muitos cidadãos residentes em Curitiba, de um e outro credito politico.

MORTALIDADE

A da quinzena passada, verificada pelo cemiterio publico da cidade, foi:

De febres	2
Outras molestias	10
	12

SECCÃO LIVRE

A' Provincia

Quando começava este Termo a gozar dos beneficios resultantes da fecunda administração do illustrado ex-presidente dr. Theodoro Souto; quando entendia-se mesmo estar a provincia livre do flagello da epidemia que assaltára o littoral nos fins do anno proximo passado; foi quando o ministerio Laffayette, convertendo-a em hospital, mandou um medico administral-a, como se a provincia fosse uma entidade physica e physico fosse o seu mal para sêr medicamente curada.

Não; porque o mal que afflige a provincia é a retrogradação no seo progresso, mal que só pode sêr curado por um administrador provecto na sciencia administrativa, economica e financeira, e não pelo sr. dr. Gama Rosa, que alem de não saber o que é governar, ainda cuida só do seu EU politico servindo a amigos e a caprichos individuaes, embora com prejuizo de localidades inteiras, como fez, não só com a sancção do absurdo projecto que extorquiu a maior e mais uberrima porção de terrenos deste Termo para dal-a ao de Campos Novos, mais opulento do que este, já pela riqueza de seus habitantes e já pela fertilidade de seu solo, como com a demissão acintosa do promotor da comarca, Firmino José Alves Gondim, e dos delegado e subdelegado, Narciso Silveira Gonçalves e João Alves Cardozo, só porque assim o quiz o tenente coronel Farrapo, membro da maioria da assembléa, autor secundario da referida extorsão, quando é certo que os cidadãos demittidos prestavam optimos serviços no exercicio dos seus cargos como é notoriamente sabido.

E para nomear a quem?

Ao sr. Antonio Marques da Silva, ex-tbellião da comarca do Tubarão, ex-negociante da mesma villa, ex-professor publico da villa de S. Miguel, ex-professor da villa de Campos Novos, ex-conservador, sómente para galgar empregos e não sabemos ex-mais o que.

Veremos como procede o sr. Marques como promotor de Campos Novos, aonde a lei é a vontade de um mandão d' ldeia e tem-se s. s. tornado dependente da mór parte de seus habitantes, pelo que jámais pôde com imparcialidade distribuir justiça.

S. ex. com a sancção do projecto do qual resulta a extorsão a que nos referimos, não fez mais do que menoscabar o § 2.º do art. 179 da const. do imperio, que diz:—Nenhuma lei será estabelecida sem utilidade publica—porque, perguntaremos a s. ex. e á maioria da assembléa, qual a utilidade publica resultante daquelle projecto donde emanou a extorção?

Será o facto de obrigar os moradores do Lageadinho, Encruzilhada, Taquaraçú Correntes e Passa-Dous, alem do Rio Correntes, a transporem 10, 12, 18 e mais leguas para irem a Campos Novos em procura do Sacramento e da Justiça, quando antes tinham esses recursos nesta villa e na freguezia de Santa Cecilia, aquem do Rio Correntes, que dista de suas moradas, 1, 2, 3, 4 e 7 leguas?

Não, essa lei não foi estabelecida por utilidade publica, porque ella não é mais do que filha legitima do tenente coronel Farrapo, baptisada pela maioria da assembléa e chrimada por s. ex., o sr. dr. presidente da provincia.

Os actos da maioria da assembléa e de s. ex., com relação a este Termo, não têm qualificativo, só os comparamos com uma especie de peixes, que não tendo o que comer, alimenta-se com peixes de sua especie.

Enfim, somos as victimas expiatorias do furor politico de s. ex. e da assembléa em sua maioria, que sem saberem o que faziam, concorreram para a extorsão de grande parte de terrenos de um termo que conta 90 e tantos eleitores para dal-a a um que conta apenas 50 e tantos, com os quaes se hão de haver em tempo opportuno todos aquelles que para a mesma extorsão concorreram.

Declarando pois, que sempre estaremos unidos para, em nome da lei, e de frente erguida, protestarmos contra qualquer acto, que emanado de precipitada politica, venha conculcar o progresso do Termo em que habitamos, e no qual prezamo-nos de ter sabido respeitar as instituições que nos regem, pedimos ao sr. Redactor queira em seu jornal dar a publicidade destas linhas. Curitiba, 28 de Abril de 1884.

Cyrino Antonio d'Oliveira Penteado, eleitor
 Marcos Alves Cardozo, idem
 Pedro Nolasco da Cruz Bastos, idem
 Fidelis Rodrigues França, idem
 Estacio Borges de S. Mattos, idem
 Salvador Caetano da Silva, idem
 José da Silva Ribeiro, idem
 Miguel Alves Cardozo, idem
 Aniceto Alves Cardozo, idem
 João Pereira dos Santos, negociante
 Honorato José Fabricio, eleitor
 João Caetano d'Oliveira, idem
 Belarmino Rodrigues França, idem
 Domingos R. d'Assumpção Rocha, idem
 Domingos Alves d'Assumpção, idem
 José Luiz d'Abreu, lavrador
 Salvador Calmeno, negociante
 João Simões Pinto Chaves, lavrador
 Manoel de Moraes Borba, idem
 Alfredo J. de Abreu, fazendeiro
 Fabiano Pereira, negociante
 Antonio Cordeiro de Sampaio, lavrador
 João Gonçalves d'Araujo, eleitor
 Joaquim Bueno de Camargo, lavrador
 Gustavo Haenshke, negociante
 Antonio Theodoro de Souza, eleitor
 Joaquim Custodio de Mello, idem
 Miguel Caetano de Oliveira, idem
 Joaquim Domingues de O. Sobrinho, idem
 Pedro Henrique Deunn, artista e proprietario

Antonio Joaquim Alves, eleitor
 Augusto d'Almeida Mello, idem
 Antonio José de Cupertino, idem
 João Pedro da Costa, idem
 Luiz Candido Vellozo, idem
 Manoel Gonçalves de Castilho
 Mathias Candido de Mello, eleitor
 Abilio Pereira Brazil, criador
 Bento José de Souza, eleitor
 Antonio Antunes de Souza, idem
 Domingos Ferreira de Souza, idem
 Jesuino Moreira Leite, idem
 Alexandre Ferreira de Souza, idem
 João Francisco Ignacio
 Alfredo d'Almeida Mello, eleitor.

ANNUNCIOS

S. D. P.

Fraternal Beneficente

A recita correspondente ao mez de junho findo terá logar domingo, 20 do corrente, com o drama em 3 actos de Octavio Feuillet

JULIA

e a comedia em um acto de Henri Bocagê

O ARCHITECTO DAS MOÇAS.

O sorteio dos camarotes será feito sexta-feira, 18, ás 5 horas da tarde, no salão do theatro.

Os srs. socios podem procurar os cartões-recibos, até sabbado, em casa do sr. The-soureiro, á praça Barão da Laguna, n. 5, e no dia da recita, no theatro, das 11 horas em diante.

Desterro, 15 de julho de 1884.

O secretario—HORACIO NUNES.

OS ABAIXO

assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armariinho, drogas e outros generos existentes em sua casa, continuando a liquidação das dividas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1.º de Julho de 1884.

Costa & C.

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido

Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
 LUIZ RENÈ & C.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros.

Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

AU BON MARCHÉ

5 Praça Barão da Laguna 5

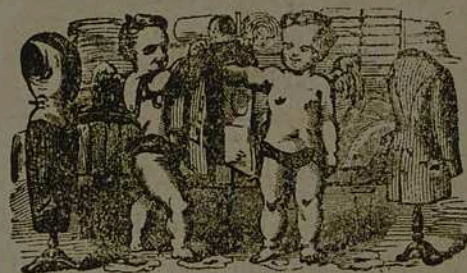
Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

)) 500) 400 "

)) 320) 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e \$000

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

GRANDE NOVIDADE AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

É IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA
PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e intallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabelo, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.